

<b>Registro de Reunião do Conselho Gestor de ZEIS 1 – W050-CL e ZEIS 3 – W001-CL Projeto de Urbanização de ParaisópolisParaisópolis</b>		
<b>Local:</b> Auditório – CEU Paraisópolis		
<b>Pauta:</b> - Abertura da reunião e leitura do registro da reunião anterior (janeiro/2015); - Ordem Interna 01/2013 – Pref.; - Lei nº 15.720 (24/04/2013) e Decreto nº 54.072 (0407/2013) (indenização de benfeitorias de imóveis); - Composição do Conselho Gestor por representantes do Poder Público; - Setores 60 e 64/65 – Frentes de obras e áreas de risco; - Provisão Habitacional / áreas demarcadas como ZEIS.	<b>Data:</b> 03/03/2015	
	<b>Horário:</b> 18h00	
	<b>Por:</b> Angela e Tainan (v1)	
<b>Participantes:</b> Conforme lista anexa	<b>Folha:</b> 1 / 5	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>AUTOR</b>
<p>Carlos Pellarim, conselheiro coordenador do CG de Paraisópolis e diretor de DEAR Sul, abre a reunião apresentando a pauta definida anteriormente. Justifica as alterações das datas de reunião que foram estabelecidas para atender a uma apresentação pelo Metrô que não foi possível cumprir. Deverá solicitar o encaminhamento dessa reunião.</p> <p>Solicita à assistente social Angela a leitura da ata da reunião do Conselho Gestor realizada no dia 06/01/2015.</p> <p>Concluída a leitura do documento, é aprovado por todos.</p> <p>Carlos Pellarim apresenta os novos conselheiros indicados pelo poder público, destacando a importância da presença destes na reunião. Observa que a SEHAB ainda não recebeu as indicações da SVMMA, SMDU, SEHAB/DTPO e Eletropaulo.</p> <p>Com o objetivo de atender as solicitações do conselho, apresenta em “power-point” as informações sobre o procedimento da Prefeitura para a situação de risco nos assentamentos da cidade.</p> <p>Informa que todas as ações da Prefeitura devem estar de acordo com a Ordem Interna 01/2013, informando que a cada mudança de gestão ocorre a alteração do período desta OI, mas sem alterar as responsabilidades atribuídas a cada órgão envolvido.</p> <p>Prossegue esclarecendo sobre as etapas a serem cumpridas para o atendimento das famílias que são removidas por risco geológico ou sinistro (incêndio): identificação das famílias e respectivos imóveis, cadastro das famílias, “croquis” do local com a localização dos imóveis, autos de interdição e/ou</p>	<p>Abertura da reunião e leitura do registro da reunião de 06/01/2015</p> <p>Ordem Interna 01/2013 – PREF.</p>	<p>Carlos Pellarim, coordenador do CG e diretor de DEAR Sul</p> <p>Carlos Pellarim</p>

<p>autos de intimação, Mapeamento de Risco e grau de risco, relatório fotográfico, em caso de incêndio o Laudo do Corpo de Bombeiros, indicação de proposta de intervenção de obra de medidas para contenção de risco e/ou congelamento da área.</p> <p>Com esta documentação organizada pela Subprefeitura é autuado o processo administrativo e encaminhado para análise de ATOS (Assessoria Técnica de Obras e Serviços) da Secretaria Municipal de Subprefeituras. Aprovado por ATOS, o processo segue para a SEHAB para o atendimento às famílias. Estas etapas são as que devem ser cumpridas para atendimentos do córrego do Antonico e dos incêndios ocorridos no início de 2015 no Grotão – setor 52 e Grotinho – setor 57.</p> <p>Esclarece ainda que a equipe da SEHAB realizou o cadastramento de 460 famílias do Antonico entregando para a Subprefeitura de Campo Limpo. Juliana observa a importância das informações referidas à Ordem Interna, pois o Conselho desconhecia os procedimentos da Prefeitura.</p> <p>Questiona sobre a informação da Subprefeitura a respeito da demora da liberação dos processos que tratam dos casos de risco do Antonico e dos casos dos incêndios ocorridos em janeiro e em fevereiro de 2015.</p> <p>Nos incêndios ocorridos em janeiro e fevereiro/2015 atingindo 19 famílias e 60 famílias respectivamente, participaram SMADS e Subprefeitura/ Defesa Civil. Em caso de incêndio são acionados o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a SMADS. Há por parte de SMADS o acompanhamento das famílias a serem assistidas. A partir desse acompanhamento e de listagem de SMADS, a Subprefeitura identifica as famílias, cadastra e encaminha os processos para SEHAB.</p> <p>Informa que ainda não deram entrada na SEHAB os processos que tratam desses dois incêndios.</p> <p>Cristiana, coordenadora do CRAS de Vila Andrade (SMADS) informa que está em Paraisópolis desde novembro de 2014. Acompanhou o atendimento do incêndio ocorrido em fevereiro/2015 envolvendo 60 famílias e que hoje contam 100 casos.</p> <p>Declara que resente não haver a parceria entre os órgãos da Prefeitura nessas situações, pois cada um assume uma parte sem cruzar dados que possam oferecer melhores condições para a identificação dessa demanda. Refere uma listagem dos atendimentos realizados por SMADS, sem no entanto ser devidamente discutido entre os setores envolvidos. Explica que levantados os dados dos moradores, automaticamente encaminha para a Subprefeitura o número de famílias para dimensionamento do material a ser oferecido.</p> <p>Informa que aconteceu que outras famílias</p>	<p>Casos dos incêndios ocorridos em jan e fev/2015</p> <p>Atendimento as famílias cujos imóveis foram atingidos por incêndio</p>	<p>Juliana, conselheira</p> <p>Carlos Pellarim</p> <p>Cristiane, Coordenador SMADS / CRAS</p>
---	--	---

<p>compareceram em SMADS, dias após o ocorrido, alegando terem sido vítimas do incêndio. Diante disso os técnicos da SMADS, acabam orientando as famílias a procurarem orientação na Central de Atendimento na “Rua Boa Vista”.</p> <p>Sandra, assistente social do projeto de urbanização, observa que a Central de Atendimento da SEHAB está localizada na Avenida São João.</p> <p>Angela observa que os desencontros entre os órgãos da prefeitura trazem grandes desgastes para as famílias que buscam atendimento. Informa que nesses dois últimos incêndios a equipe da SEHAB teve todo o cuidado com as famílias que procuraram orientação no plantão social do projeto de urbanização. Tendo acesso à listagem de SMADS, informa o interessado sobre a conduta da prefeitura, e confirmado o nome na listagem gerada por SMADS, orienta a aguardar o encaminhamento do processo da SP para a SEHAB, e em caso de dúvida, procurar a Subprefeitura – Supervisão de Habitação. Internamente, essa mesma equipe mantém a SEHAB informada sobre o fluxo de pessoas procurando atendimento (auxílio aluguel).</p> <p>Com estas informações, a SEHAB/DEAR Sul contata a Subprefeitura para os encaminhamentos conforme OI, prestando todo o suporte de informações possíveis.</p> <p>Juliana Gonçalves, conselheira, levanta a importância que é o Conselho Gestor agendar uma reunião com o subprefeito de Campo Limpo, Sr. Sérgio e o supervisor de habitação da mesma subprefeitura, Sr. Décio, para solicitar informações de como se encontram as providências para concluir os três processos: os processos foram abertos? Os cadastros das famílias dos incêndios estão concluídos? O documento do Corpo de Bombeiros já está na Subprefeitura? Estão em estudo sugestões de proposta de intervenção da Subprefeitura para os locais que tratam esses três processos? Estão ocorrendo diálogos entre as Secretarias para discutir possibilidade de projeto para essas áreas?</p> <p>José Maria, conselheiro, fala da importância da reunião com a SP/Campo Limpo, com as presenças dos conselheiros que traduzam a situação dessas famílias em risco e sobre as famílias que passaram pelos incêndios, porém observa que a prioridade sempre é que se agilize o atendimento definitivo com as moradias tão esperadas em Paraisópolis.</p> <p>Observa que a SABESP e a Eletropaulo devem comparecer a uma reunião do conselho para discutir o atual atendimento ao Paraisópolis, que deve ser redimensionado, pois a situação atual dos serviços prestados por essas concessionárias deixa a desejar. A população moradora vem sofrendo as consequências dos serviços que não correspondem</p>	<p>Questionamento sobre andamento dos processos que tratam do Antonio, Grotinho e Grotão para atender demandas.</p> <p>Reunião na SP/CL e SABESP e Eletropaulo no Paraisópolis</p>	<p>Juliana Gonçalves, conselheira</p> <p>José Maria, conselheiro</p>
--	--	--

<p>às necessidades atuais.</p> <p>Carlos esclarece que em todos os projetos de urbanização são definidas as alternativas de atendimento às famílias que têm seus imóveis removidos por frente de obras, constando para o Paraisópolis o que segue:</p> <p>a) Atendimento habitacional definitivo – auxílio aluguel durante a situação de moradia provisória, ou</p> <p>b) Verba de Indenização, conforme Lei nº 15.720/13 e Decreto nº 54.072/13, o que permite avaliação do imóvel.</p> <p>Vania, arquiteta de DEAR Sul, informa sobre o processo de avaliação do imóvel e destaca que não chega a valor de mercado. Apresenta as áreas de trabalho hoje e as quantificações de medições realizadas, devolutivas e “aceites” por parte dos moradores.</p> <p>Observa que é bastante alto o número de famílias que não aceitam a verba de indenização por benfeitorias realizadas em seus imóveis. Os valores apresentados pela SEHAB são muito menores que os desejados pelos moradores. Lembra que são imóveis localizados em setores de frentes de obras. As obras, no momento, estão paradas em razão da permanência desses imóveis.</p> <p>Carlos Pellarim esclarece que não há um cronograma de obras para os terrenos destinados para demanda de Paraisópolis, mas que hoje ter a demarcação de ZEIS em áreas destinadas para a produção de moradias é “um grande passo” para a realização das obras. As ZEIS indicadas são todas áreas possíveis para a construção de unidades habitacionais.</p> <p>Destaca que de todos os terrenos demarcados como ZEIS e destinados à demanda de Paraisópolis, somente dois estão em andamento para DIS – Decreto de Interesse Social.</p> <p>Emiliano, conselheiro, comenta que os terrenos já foram identificados como ZEIS no mapa há muito tempo; questiona qual a forma de avançar nesse processo e se há decreto de desapropriação.</p> <p>Nadjane, conselheira, observa que as reocupações das áreas removidas se dão pela falta de ação do poder público no sentido de fazer acontecer as obras necessárias.</p> <p>Carlos diz que as reocupações de áreas de risco e/ou de frentes de obras é preocupante e que no momento não dispõe de informações da Prefeitura quanto ao encaminhamento a ser dado, lembrando que a guarda e a zeladoria de área pública é de responsabilidade da Subprefeitura.</p> <p>Pontua que pode ficar como responsável de levar uma agenda ao Secretário para encontro com o Conselho Gestor, visando sanar as dúvidas sobre projeto e cronograma de obras de urbanização, bem</p>	<p>Alternativas de atendimento</p> <p>Lei nº 15.720 e Decreto nº 54.072/13</p> <p>Cronograma de obras – provisão habitacional</p> <p>Questiona encaminhamentos para os terrenos</p> <p>Ausência de obras</p> <p>Reocupações de áreas (risco e/ou frentes de obras)</p>	<p>Carlos Pellarim</p> <p>Vania, arquiteta de DEAR Sul</p> <p>Carlos Pellarim</p> <p>Emiliano, conselheiro</p> <p>Nadjane, UDMC/SP</p> <p>Carlos Pellarim</p>
---	--	---

<p>como solicitar reunião com o Metrô sobre o projeto de linhas do Metro e do Monotrilho que vão chegar no Paraisópolis.</p> <p>Emiliano informa que a Linha de Metrô que chegará ao Paraisópolis é a linha 17 – Ouro, com contratação de obra, trens, monotrilho e propostas para os imóveis que estão na área de intervenção. Observa que o Monotrilho será construído no percurso da Avenida Hebe Camargo. Será uma obra a ser realizada em parceria com o Governo do Estado. Comenta que definições estão em andamento, mas que existem reivindicações contra a obra que acabam por paralisar o processo.</p> <p>Em resposta ao questionamento do Emiliano, conselheiro, Carlos Pellarim informa sobre a Resolução do CMH – Conselho Municipal de Habitação, de 16/11/2014 que determina o valor de R\$ 400,00/mês. Portanto, os alugueis no valor de R\$ 300,00 passarão para o valor de R\$ 400,00. Os alugueis hoje no valor de R\$ 400,00 serão mantidos nesse mesmo valor.</p> <p>Brizola, representante da UDMC/SP, comenta que não considera razoável que o Forum Multientidades defina uma agenda sobre Habitação sem discutir com União de Moradores em Defesa da Moradia do Complexo de Paraisópolis.</p> <p>Monica, conselheira, esclarece que o Forum construiu uma agenda para o ano de 2015, tendo definido em conjunto com os participantes da reunião do Forum realizada no mês anterior, que a SEHAB apresentaria as ações realizadas e a serem realizadas em Paraisópolis para o projeto de urbanização. Observa que as reuniões do Forum ocorrem mensalmente e estão abertas a participações de todas as entidades e organizações locais.</p> <p>Rejane, conselheira, coloca que os moradores estão insatisfeitos pela demora no atendimento definitivo e quando o Portal da Prefeitura anuncia as áreas para provisão habitacional, isto gera uma expectativa em relação ao prazo para tudo isso acontecer.</p> <p>Carlos Pellarim encerra a reunião agradecendo a presença de todos, comunicando sobre a próxima reunião no dia 05/05/2015.</p>	<p>Metrô - Linha 17 – Ouro</p> <p>Resolução CMH de 16/11/2013</p> <p>Apresentação da SEHAB no Forum Multientidades</p> <p>Portal da Prefeitura e expectativas da população</p> <p>Encerramento da reunião</p>	<p>Emiliano, conselheiro</p> <p>Carlos Pellarim</p> <p>Brizola, UDMC/SP e Monica, conselheira</p> <p>Rejane, conselheira</p> <p>Carlos Pellarim</p>
--	---	---